

AULA DE CAMPO COMO MECANISMO FACILITADOR DO ENSINO DOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA DE NOVA FLORESTA-PB

; Claudenice Pereira da Costa¹; Jakeline Santos Martins¹; Lily Cristiane Marinho dos Santos¹; Juscelino Soares da Silva¹

Universidade Federal de Campina Grande¹-Pós Graduação em Ensino Aprendizagem-jake-line-martins@hotmail.com

RESUMO

A aula de campo se constitui como uma importante ferramenta, para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Esse tipo de aula diferenciada e prática, instiga os alunos aprenderem mais e conseqüentemente, vai existir uma maior comunhão entre docentes e discentes. A expansão do conhecimento proporciona um englobamento significativo na aprendizagem.

O conteúdo ora ministrado teoricamente, terá todo um aprofundamento na aula de campo, de uma forma prática e encantadora. Sair de quatro paredes significa também, alçar novos voôs e respirar novos ares educacionais.

Palavra Chaves: Aula de campo, História, Aprendizagem Atrativa.

INTRODUÇÃO

As aulas de campo surgem como um atrativo a mais para facilitar o processo de Ensino e Aprendizagem. Quando o aluno é levado para algo diferente, com possibilidade de análises, de questionamentos que lhe interessem, aquele conteúdo trabalhado fica envolvente e chamativo. O papel principal da aula de campo é transportar o aluno do mundo teórico, que ele estava acompanhando na sala de aula, para a prática, visitando lugares, se ambientando em espaços que tem a marca registrada da História e de feitos que lá ocorreram em determinados períodos. No cotidiano é comum encontramos alunos que se dizem desgastados, cansados e desinteressados pelas aulas de História, e cabe ao professor buscar mecanismos para modificar esse pensamento.

A construção da importância de uma aula de campo surge quando o aluno visita lugares que tem para ele só era visto através do livro. Sentar em uma cadeira que não é mais fabricado e que só existiu naquele período, entrar em uma casa onde viveram personagens históricos importantes, passar por lugares onde ocorreram fatos históricos importantes, tudo isso faz com que o aluno veja o ensino da História atrativo e cheio de possibilidades para o Ensino e Aprendizagem. O objetivo

deste trabalho é fazer uma aula diferente é transportar nossos alunos para um mundo cheio de novidades, mas sem perder a essência do que esta sendo trabalhado em sala de aula. É ver a possibilidade de ser além de professor, um companheiro e um mediador entre aula expositiva e aula de campo.

A Lei de Diretrizes e Bases e nos Parâmetros curriculares objetivam propor um comprometimento maior dos professores envolvidos, no processo de formação do discente. A partir dai planos tem que ser traçados para que o processo de Ensino e Aprendizagem na sala de aula a tenha com a aula de campo, ou seja, mostrar na prática o que se estudou na teoria.

No caso da disciplina de História, por exemplo, o desafio de uma nova percepção da História se faz presente graças ao olhar diferenciando do aluno em uma aula de campo, onde ele vai tocar, vivenciar e explorar a História viva.

Identificar oque é realmente significativo para o estudante, oque vai auxilia-lo a situar-se no seu meio social, conhecendo e interpretando os fenômenos sociais, políticos e econômicos que regem a sociedade, são algumas reflexões possíveis para essa questão. É preciso ter clareza da realidade educacional brasileira, das suas tendências no contexto atual, das perspectivas e necessidades que derivam desta realidade, e como isso reflete no nosso dia-a-dia como educadores na(s) nossa(s) escola(s), (SALES, 2007, P.157)

OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover a junção da teoria e prática em aulas cheias de aprendizagem e interação. Com o intuito de construir no aluno um laço maior de cidadania e a participação dentro dos conteúdos estudados em sala de aula. Tendo em vista que assim a aconteça o processo de ensino-aprendizagem seja mais eficiente.

Objetivos específicos

- Discutir aspectos educacionais e culturais do tema trabalhado.
- Fazer uma análise completa do local a ser visitado.
- Expandir o conhecimento nas aulas de campo, através da prática.
- Aumentar o interesse dos alunos pelos cenários históricos

- Criar uma nova concepção da importância da valorização e preservação dos ambientes históricos, pois é graças a eles que muito se aprende.

METODOLOGIA

A aula de campo foi realizada na cidade de Areia PB, em um ônibus cedido pela 4ª regional de ensino, onde os alunos foram gratuitamente.

Na cidade as visitas foram feitas inicialmente no centro da cidade: Visita aos casarões antigos, a igreja e ao colégio Santa Rita. Posteriormente as visitas foram feitas em engenhos ativados e desativados (popular, fogo morto), bem como ao Museu da Rapadura e uma antiga casa de senhor de engenho, que hoje também é um Museu.

Alguns alunos levaram uma agenda ou caderno, para fazerem as anotações e outros seguiram gravando vídeos. A todo o momento ficou claro, o interesse pela aula.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Essa aula de campo foi proposta com o objetivo de aumentar o conhecimento de todos os alunos nas aulas, de uma forma facilitadora e envolvente. Tratando a aula de campo como um mecanismo de suporte importante para uma melhor análise e formação do conceito dos conteúdos trabalhados e propor um olhar diferenciado da aprendizagem, através das aulas de campo faz com que o docente e os discentes entre si, tenham uma aproximação maior e um engajamento mútuo entre eles. Tendo em vista que temos que buscar aulas mais atrativas e dinâmicas para que o aluno sinta-se mais envolvente e presente no processo de ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aula de campo deixa essa magia de fazer com que os alunos tenham vontade de sempre quererem mais aulas, afinal de contas estão dentro do espaço e do cenário estudado. Visando criar nos alunos uma visão preservacionista de seu espaço, contudo para que isso aconteça primeiro o alunado deve conhecer o ambiente em que está inserido tendo em vista a evolução do conhecimento dos alunos de uma forma facilitadora e envolvente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MARTINS, J. S. Situações Práticas de Ensino e aprendizagem significativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.